

Transporte de carga ficou estável no 1º trimestre

Desempenho reflete as medidas de restrição ao consumo baixadas pelo governo

SUELI CAMPO

O volume de cargas transportadas por via rodoviária no mês passado ficou praticamente estável em relação a fevereiro, um sinal de que as medidas de restrição ao consumo baixadas pelo governo estão surtindo efeitos, avaliam as empresas de transporte. A TNT do Brasil, uma das maiores do ramo, especializada no transporte de produtos de consumo para todas as regiões do País, registrou crescimento de apenas 1% em março (16.500 toneladas) em relação a fevereiro (16.435 toneladas). Em janeiro a empresa chegou a transportar 19 mil toneladas de bens de consumo.

Historicamente, o movimento de cargas em março é maior do que nos dois primeiros meses do ano, quando normalmente as vendas são mais fracas, diz o diretor de marketing da TNT, Andre Torrey. Mas este ano a situação se inverteu. "Não houve queda, mas estabilização do consumo, que pelos dados disponíveis até agora tende a se repetir também este mês", afirma.

A Associação Nacional das Empresas do Transporte Rodoviário de Cargas (NTC), que representa 12 mil empresas, informa que, apesar do volume transportado no trimestre ter se mantido estável (a entidade ainda está fechando os dados do setor referentes a março), o desempenho das empresas na média deve superar em 15% o de igual período do ano anterior. O setor de transporte de cargas rodoviárias faturou em 94 US\$ 34 bilhões, segundo a entidade, um crescimento de 13% sobre 1993.